

ESCOLA PLENA

# Pais e alunos realizam manifesto cobrando instalação de ares-condicionados

Com 27 aparelhos guardados, instalação não pode ser feita

RODRIGO SOARES / Redação DS

Com os aparelhos de ares-condicionados empilhados em uma sala, impossibilitados de serem usados devido a não instalação do posto de transformação adequado, alunos da Escola Plena de Tangará da Serra estão sofrendo com o intenso calor registrado nas últimas semanas. A temperatura tem atingindo a casa dos 40 graus praticamente todos os dias, fazendo com que alguns estudantes passem mal por causa do calor que beira a anormalidade, necessitando de serem até mesmo, dispensados das aulas.

Devido a esse cenário preocupante, pais de alunos realizam na manhã desta sexta-feira, dia 14 de setembro, uma manifestação para cobrar do Governo do Estado uma providência em relação a situação, que a cada dia que passa fica mais próxima de se tornar definitivamente insuportável.

De acordo com um dos pais envolvidos na manifestação, Carlos Alberto Filho da Silva, a falta de instalação dos aparelhos tem atrapalhado o andamento das aulas em todos os sentidos.

“Vamos fazer essa manifestação buscando a preservação do nosso bem maior,



Aparelhos estão estocados na escola sem serem instalados

“O calor é insuportável, nas salas de aula ninguém suporta

que são nossos filhos. Vamos fechar as portas da escola, apresentar nossa opinião pública e depois disso, encaminhar ao Estado”, enfatizou o pai, ao destacar que se a situação não for resolvida, a comunidade escolar deverá levar o problema até o Ministério

Público.

A diretora da instituição, Lenilsa Roberto de Souza informou que no ano de 2015 a escola recebeu a tubulação para receber a instalação dos aparelhos, mas até então não houve a adequação do posto de transformação.

“Em maio desse ano, recebemos os aparelhos de ares condicionados. Estamos esperando desde o ano passado a instalação do transformador, porque falaram que até outubro viria. Depois ficou para ser providenciado no primeiro semestre desse ano, e posteriormente fomos informados que a empresa que ganhou a licitação para fazer o procedimento desis-

tiu. Agora, estamos nessa situação”, explicou a diretora, informando que a manifestação foi uma ideia vinda dos pais, após os alunos relatarem em casa a situação precária que tem sido vivida dentro das salas de aula.

“Nossos alunos, por ser Escola Plena, estudam o dia inteiro. O calor é insuportável, nas salas ninguém suporta. Os pais vieram cobrar de nós, e explicamos a situação”, disse a diretora.

Para amenizar a situação e não terem o ensino prejudicado, os alunos e professores têm improvisado meios para conseguirem dar seguimento nas aulas, realizando os estudos até mesmo embaixo das árvores.

MESMO SEM AR

## Escola Plena passou por total mudança pedagógica

RODRIGO SOARES / Redação DS

Desde o início da implantação da Escola Plena no prédio da Escola Ramon Sanches, a instituição tem passado por uma série de mudanças, tanto no que diz respeito a estrutura como também na metodologia de ensino, tudo realizado com o esforço dos profissionais da educação.

Estimulando o companheirismo e buscando fortalecer a fraternidade entre alunos e professores, a Escola Plena de Tangará tem desenvolvido uma série de atividades que, além de atingir esses objetivos, acabam envolvendo os alunos em projetos.

“De manhã, nós fazemos a acolhida, que é um momento muito bom e que os alunos adoram. As salas de aulas foram adaptadas, recebendo materiais de boa qualidade e ficaram com o ambiente mais agradável”, afirmou a diretora Lenilsa Roberto. Agora, a comunidade escolar aguarda a instalação dos ares-condicionados para poderem, efetivamente, usufruir da boa metodologia do ensino implantado pelos profissionais da Educação na instituição.



Escola passou por mudanças

Com a gente as férias são sinônimo de diversão

INVIOLÁVEL  
MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra, MT  
65 3311-3311 / inviolavel.com